

Lia Tomás

Universidade Estadual Paulista

Educando sensibilidades sob a ótica oficial: a Coleção Biblioteca Educação é Cultura (1980)

A comunicação tem por objetivo apresentar uma análise da Coleção Biblioteca Educação é Cultura, coleção financiada pelo Ministério da Educação e publicada pela Fundação Nacional de Material Escolar (FENAME) e Editora Bloch (Rio de Janeiro) nos anos 1980. A FENAME foi criada em 1967 e tinha por objetivo produzir material escolar (pastas, cadernos, etc), bem como produzir material didático (atlas, enciclopédias) para serem distribuídos a alunos carentes. A coleção citada compreendia livros de caráter introdutório com cerca de 65 páginas em formato de "livro de bolso", sendo os mesmos divididos em duas partes: um texto geral sobre o tema e as últimas cinco páginas eram reservadas para "orientações aos professores", na qual encontram-se sugestões didáticas para o desenvolvimento em classe. O grupamento sobre o qual iremos discorrer refere-se à área de Ciências Humanas e Artes, a qual é composta dos seguintes temas: Realidade Brasileira, Literatura, Música, Artes Plásticas, Arquitetura, Teatro, Cinema e Folclore. A ênfase será dada ao volume Música. Visto ser essa uma coleção "oficial" do então governo militar e que era distribuída de forma gratuita nas escolas, analisar o enfoque dado aos temas propostos é também desvelar como tal ideologia se impunha e formatava a sensibilidade política e cultural da população em idade escolar.
